

Acta nº36

Aos vinte e cinco dias do mês de Março de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Geral de Os Vagos Associação Desportiva e Cultural de Ego, no local real, situado em Casal do Barão, Ego, marcado para os vinte horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - leitura e aprovação do acta da assembleia geral anterior

Ponto dois - Relatório e Conta do exercício de 2021:

- a) Apresentação e discussão;
- b) parecer do Conselho Fiscal;
- c) Votação e aprovação do respectivo documento.

Ponto três - Outros assuntos de interesse.

A hora marcada, estando presentes dez sócios, não estando assim reunido a maioria dos sócios, o Presidente do Mesa da Assembleia Geral suspendeu a reunião por um hora, conforme previsto estatutariamente.

A sessão foi reaberta pelas vinte e uma horas e trinta minutos e os trabalhos foram retomados e, na ausência do 1º Secretário do Mesa da Assembleia, foi chamado para ocupar o seu lugar, o sócio José Luís Martins.

O Presidente do Mesa da Assembleia Geral contou os presentes, no total de onze sócios com direito a voto e prosseguiu-se à leitura do Acta da Assembleia Geral anterior, como consta do ponto um do Orden de Trabalhos.

De seguida o Presidente do Mesa da Assembleia Geral deu a palavra aos sócios para se pronunciarem sobre o conteúdo do mesmo.

Visto havendo questões, procedeu-se à votação, tendo a referida acta sido aprovada por unanimidade.

O Presidente do Mesa da Assembleia Geral passou então ao ponto dois do Orden de Trabalhos. O Tesoureiro dos Vagos, Diogo Coimbra, tomou o poder e procedeu-se à leitura do Relatório de Actividades e Conta, do ano de dois mil e vinte e um.

Começou por indicar que o ano de 2021 foi, no requi

mento do ano anterior, bastante desafiante, ainda se fez necessário sentir os efeitos do fenómeno de COVID-19, mas com o retorno da prática desportiva ainda que com rígidos planos de contingência.

Ainda assim, o ano de 2021 tomou-se histórico para os Ugas, que apresentaram o melhor resultado financeiro desde a sua fundação.

Das actividades principais, há a destacar as participações em campeonatos Nacionais e Distritais das equipas de tênis-de mesa (Séniores Masculinos em 3º lugar no 2º Distrito de Horta, Séniores Masculinos B em 5º lugar no 2º Distrito, Séniores Masculinos C em 5º lugar no Campeonato Distrital e a Equipa de Tênis de Séniores com um bilhete de 2º lugar no 2º Distrito Nacional). Ao todo entre provas Nacionais e Distritais individuais, em várias modalidades, foram alcançados 11 títulos e 20 podios.

A equipa de Tiro participou em provas nacionais e distritais, alcançando 1 título por equipas (campeonato Nacional de Field Target 24 Joules) e um 3º lugar individual no Nacional.

Houve ainda a participação da equipa de Trail em provas do FPA e do ATP e a manutenção dos aulas de Zumba.

No que a eventos ~~de~~ diz respeito há a registar a abertura do salão para funcionamento do Bar durante o Euro 2020 e a participação no S. Martinho com uma torquilha.

Foi assinado um contrato-programa e um protocolo de cooperação, o primeiro entre o FPTM, os Ugas e a Escola EB1 de Ego e o segundo entre os Ugas e a Escola EB1 de Ego, para fomentar a prática desta modalidade com os alunos deste estabelecimento. Foram melhoradas as condições das instalações, com a aquisição de uma Elitica do marca BH (para o ginásio) e equipar-se o salão com um projector e uma tela gigante. Entre os Ugas e o IPDS, foi considerado a aplicação do programa Resoliver, com uma ajuda financeira de 842,00€.

O outro marco do ano de 2021 foi a assinatura do Contrato de Comodato para o "Edifício Sede", tendo o CSP Ego cedido por 10 anos, aos Vagos, o edifício no R. Prof. José Maria Gomes, Casal do Boreiro, Ego, inscrito no município predial urbano sob o artigo 2816, descrito no Conservatório do Registo Predial de Condeixa-a-Nova sob o n.º 7348, de onde consta o edifício, jardim e parque infantil. Um processo que tem início alguns anos antes e vai sendo sucessivos e ineficazes outros.

Em Apoios financeiros, há o de ter a Subútil Comissão ao Departamento Escolar, que em 2021 foi de 16.573,67€ e o apoio suplementar e equipar a disputar competições nacionais no valor de 10.000,00€, fazendo um total de 26.573,67€ de apoios provenientes do C.M. de Condeixa-a-Nova. A D.F. de Ego tem montado o apoio atual de contrato de comodato do seu antigo sede, para pagamento do terreno de terra-de-mar, suportando os despesas de água e luz, a colheita do corincho para a colocação de atletas e, em 2021, um apoio para início de 1000,00€. A todos eles, o não obrigados.

Demanda às contas relativas a 2021, estas estão eliminadas por tópicos (recasos como nos anos transcorridos. Assim, no ítem "Administração e Património" a receita foi de 8.800,07€ (de onde se desconta 4.000,00€ de apoio comunitário para fazer face às despesas com o pessoal) e o despesa foi de 10.414,22€, com um resultado final negativo de 614,15€.

A região de terras de mar apresentaram um resultado final positivo de 12.577,82€, com a receita a ser de 28.536,57€ e a despesa a ser de 16.018,75€. A região de trail running teve um resultado final positivo de 135,29€, com uma receita de 524,29€ e a despesa a cifrar-se nos 323,00€.

A secção de Zumbos/Ginástica não operaram despesas, tendo uma receita de 123,20€, sendo por isso o seu resultado final no mesmo importante.

Do recibo do tiro há a registar uma receita de 2515,63€ e uma despesa total de 1730,41€, sendo assim o resultado final positivo em 785,22€. Por último, a secção cultural do Turo de Cantares teve um resultado positivo de 1500,00€, sem operarem despesas, mas com uma receita de 1500,00€ proveniente do subsídio o actividade cultural do CM. Condeixa - o - Novo referente a 2020.

Porte isto, o resultado líquido do exercício de 2021 é ~~de~~ positivo em 14.571,38€.

É ainda de realçar um crescimento do Clube em volume de receitas nos subsídios comorários e estatutais, o que corresponde a um aumento de custos com investimentos num rigoroso plano de contingências, mantendo o clube com finanças saudáveis e capazes de honrar todos os compromissos assumidos, operando também a uma situação tributária regularizada. Apresentados os contos, o Presidente do Mesa do Assembleia deu o parecer ao Presidente do Conselho Fiscal, Pedro Ferreira, para dar o conhecimento e parecer do Conselho Fiscal.

Examinados os contos, de qual não resultou ~~de~~ qualquer reparo, submetendo à Assembleia o seguinte parecer:

- 1.1 - Que seja aprovado o Relatório de Actividades e Contos de 2021;
- 1.2 - Que seja aprovada em voto de louvor a direcção pelos resultados financeiros alcançados;

Após o parecer do Conselho Fiscal, o Presidente do Mesa do Assembleia coligou a votação o Relatório de Actividades e Contos de 2021, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

juntamente com o voto de laus para os corpos sociais, concluindo assim o ponto dois.

Passando ao ponto 3, foi dada a palavra ao representante da Direcção, Ricardo Marques, que sublinhou a fruição do processo com a CSP Ega. respeitante ao contrato de comodato do edifício real, frangizando assim um contencioso antigo, não havendo novos desenvolvimentos quanto a outros assuntos, encerrando assim o ponto 3.

O presidente da Direcção solicitou à Mesa da Assembleia, no nome do seu Presidente, a introdução de um ponto 4 no Orden de Trabalho, para surtir resultados imediatos, em quinze minutos, dada a extemporaneidade do assunto face à data de constituição da Assembleia Ordinária e face à urgência e pertinência de decisão sobre o mesmo. Tendo sido do acordo do presidente da Mesa da Assembleia, comunicado à assembleia e não se tendo levantado qualquer objecção, considerando os motivos do pedido, e tendo como referência quando a apresentação de todos os detalhes sobre o assunto, foi unânime a introdução do seguinte ponto e respectiva votação e elaboração de ato em quinze minutos:

Ponto quatro - Proposta de aquisição de veículo ligeiro de passageiros do marca Citroën, modelo C 4 Picasso Plug-in, de cor cinzenta, matrícula 97-50-34, pelo valor de 8000€, para deslocação das equipas e outros serviços em prol da Associação.

Tomou a palavra o Presidente da Direcção, que referiu a importância desta aquisição para o desenvolvimento das atividades desportivas e autonomia de deslocação dos atletas. Referiu ainda o compromisso de apoio do C.M. de Condeixa-a-Nova, com um valor de 3000€, sendo os restantes 5000€, para o valor total de 8000€ suportados pelos UGAS, algo que é

possível fazer graças aos resultados financeiros
apresentados na Assembleia.

A proposta foi colocada a votação, sendo a
mesma aprovada por unanimidade, tendo
relevoado isto em minutos para os devidos
efeitos.

Não havendo mais questões, o Presidente do
Mesa da Assembleia deu por encerrado a
Assembleia pelas vinte e três horas, de que
para constar se lavra o presente ato que eu,
Rodolfo Daniel Alves Gilvo redigi e assinéi
com os restantes membros do Mesa depois de
lido e aprovado.

O Presidente do Mesa da Assembleia Geral: Rodolfo Gil
O Primeiro Secretário: João Baptista
O Segundo Secretário: [assinatura]